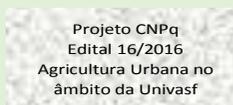




Vamos praticar AGRICULTURA URBANA?



MARGARETH PEREIRA ANDRADE

Vamos praticar agricultura Urbana?

Edição 01

**Juazeiro-BA
Editora UNIVASF
2018**

Andrade, Margareth Pereira.
A553v Vamos praticar agricultura urbana? / Margareth Pereira Andrade.--
Juazeiro, 2018.
18 p. : il.

ISBN 978-85-5322-028-1

1.Agricultura urbana. 2. Cultivo. 3. Horticultura. 4. Associação.
5.Cooperativa. I. Título. II. Universidade Federal do Vale do São
Francisco.

CDD 338.18813

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVASF.
Bibliotecário: Fabio Oliveira Lima - CRB-4/2097.

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha é o produto da dissertação intitulada Agricultura Urbana: A Experiência de Produção e Comercialização da Associação da Horta Povo Unido em Juazeiro (BA), apresentado para a conclusão do curso do Programa de Pós-graduação em Extensão Rural - PPGExR da Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf. Nela são apresentadas informações sobre produção orgânica com base em princípios agroecológicos e sobre sistemas de produção com base na economia solidária, para agricultores e todos aqueles potenciais agricultores que têm interesse em praticar a agricultura urbana.

ELABORAÇÃO
MARGARETH PEREIRA ANDRADE

JUAZEIRO-BAHIA
2018

SUMÁRIO

Introdução	06
Vamos praticar agricultura urbana	07
Gosto muito de cultivar	08
Você horticultor está promovendo	09
A experiência da Horta Povo Unido	10
Fale mais a respeito	12
Associação ou Cooperativa	13
Na econômica solidária e os circuitos curtos	16
Referências	18

INTRODUÇÃO

Otimizando a utilização de espaços físicos públicos e privados abandonados nas cidades com atividades de produção de produtos agropecuários, como acontece em hortas urbanas, orientados pelos princípios agroecológicos, a Agricultura Urbana e Periurbana, tem se tornado uma opção de ocupação e geração de renda para muitas famílias que podem participar de grupos informais, associações, cooperativas e, inclusive, produzir em suas próprias casas.

Esta cartilha vem apresentar algumas informações sobre agricultura urbana e periurbana e sobre cultivo orgânico, com base em princípios da Agroecologia.

Abordaremos esses temas, a partir da experiência de produção orgânica e agroecológicas da Associação da Horta Povo Unido, em Juazeiro (BA). Localizada em área periurbana, essa Associação tem se destacado por sua trajetória social de mais de trinta de anos cultivando produtos orgânicos e se constitui na maior e mais antiga experiência de produção orgânica do Sertão do Vale do São Francisco. Tem sido meio de inclusão social para integrantes de muitas famílias, promovendo o comércio justo e solidário através dos circuitos curtos de comercialização. A partir do trabalho desenvolvido na horta, essas famílias têm adotado e promovido hábitos alimentares mais saudáveis e uma maior conscientização da responsabilidade ambiental sustentável para si e para a sociedade.

Vamos praticar agricultura urbana?



Fonte: Internet

A agricultura urbana e periurbana acontece em meio a centros urbanos ou em sua periferia, tanto para consumo próprio quanto para comercialização.

São práticas facilmente identificadas em hortas comunitárias nas quais trabalham homens e mulheres que se dedicam ao cultivo de hortaliças, plantas medicinais e/ou ornamentais, aplicando conhecimentos adquiridos pela experiência e/ou repassados por seus familiares.

Acontecem em áreas produtivas e geram trabalho e renda, promovendo qualidade no padrão alimentar das famílias dos produtores, além de otimizar a utilização de espaços públicos e/ou privados.

Com uma orientação apropriada, com base em princípio da Agroecologia, as práticas pautadas em experiências adquiridas pelas famílias, serão produzidos alimentos saudáveis, preservando o meio ambiente, uma vez que não se faz uso de produtos químicos e agrotóxicos.

É possível, inclusive, ter uma horta em casa! Plantas condimentares e medicinais podem ser facilmente cultivadas, promovendo uma economia no bolso, alimentação saudável e consequente mais saúde!

Gosto muito de cultivar meu próprio alimento e sei da importância de não utilizar veneno. Isso é bom para o meio ambiente e para minha saúde!



Fonte: Internet

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA a produção de produtos orgânicos tem como finalidade “a oferta de produtos saudáveis isentos de contaminantes que possam ser evitados em função da não utilização de práticas e insumos que possam pôr em risco o meio ambiente e a saúde do produtor, do trabalhador e do consumidor”

Você horticultor está promovendo:

- ✓ A preservação da diversidade biológica;
- ✓ A fertilidade e o equilíbrio do solo;
- ✓ A manutenção da integridade orgânica e as qualidades vitais do produto
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Saúde e qualidade de vida para você, sua família e a sociedade.



Fonte: Internet



Fonte: Internet



Fonte: Internet

A experiência da Horta Comunitária Povo Unido

Além do que você previamente já sabe sobre cultivar hortaliças, pode aprimorar seus conhecimentos através de pesquisas e de experiências concretas, como a da Associação da Horta Povo Unido, em Juazeiro (BA).

Seja em sua casa ou através de uma associação ou cooperativa...

Vamos produzir?



Fonte: Própria

A Associação da Horta Povo Unido é composta atualmente por cento e dois horticultores associados e tem uma área de 3,87 hectares. O cultivo com hortaliças em sistema de produção orgânica ocorre em torno de 3 hectares desde a sua criação. A partir dessa experiência, TODOS podem:



Fonte: Própria

Plantar hortaliças de acordo com as demandas e o período apropriado de cultivo.

Produzir de forma orgânica e buscar o reconhecimento social desta produção.



Fonte: Própria



Fonte: Própria



Fonte: Própria

A rede de comercialização de hortaliças orgânicas tem um campo econômico promissor e estável, uma vez há uma demanda de consumo crescente por parte de pessoas que buscam, através de uma alimentação saudável, qualidade de vida e saúde.

Fale mais a respeito



Primeiramente:

Ter o selo orgânico aumenta a credibilidade por parte do cliente, que se sente seguro em estar comprando um produto de boa qualidade. Isso agrega valor à sua mercadoria! Vale a pena investir!

A certificação pode ser individual ou coletiva, a partir de critérios próprios de cada certificadora. Citamos abaixo três tipos. Antes de decidir é bom pesquisar sobre isso!

TIPO	AMPARO LEGAL Lei 10.831 de 23/12/03	CARACTERÍSTICAS
Organização de Controle Social-OCS	Artigo 28	Garante aos agricultores cadastrados a venda direta ao consumidor mesmo sem a certificação.
Certificação por Auditoria	Artigo 45	Permite a certificação orgânica através de uma auditoria externa devidamente cadastrada junto ao MAPA, que habilita a unidade produtiva desde que se atendam os requisitos normativos da referida lei.
Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade (OPAC)	Artigos 37 ao 44	Sistema Participativo de Garantia composto por membros do sistema produtivo (produtores, comercializadores, armazenadores, etc) e um organismo participativo de avaliação da conformidade.

Aumentar e diversificar o que você cultiva, vai dar maior garantia de manter a sua comercialização! Pense nisso!

Com a certificação orgânica e com uma maior variedade de hortaliças, com certeza você se sentirá motivado a ampliar a sua rede de comercialização!! Isso é muito bom! E com certeza...

Aumentará sua renda e com isso a possibilidade de melhor qualidade de vida!

Associação ou Cooperativa, somos muitos! Dá certo??

Sim! Dá certo!!

Formando uma equipe, podem usar de muita criatividade para maiores conquistas!!

Mesmo havendo diversidade de opiniões, com a disposição e união é possível atingir propósitos comuns através da venda de produtos orgânicos.

Cada um com sua capacidade tem algo com que contribuir!

A partir da potencialidade de cada um é possível criar mecanismos que traga benefícios a todos!

O Sistema Cooperativo de Economia Solidária traz, também, essa possibilidade por que tem fundamentos filosóficos que apresentamos a seguir:

- Humanismo: valorização do homem pelo que ele é e não pelo que ele tem.
- Solidariedade: um por todos e todos por um.
- Justiça social: a cada um conforme a sua participação.
- Liberdade; autodeterminação do ser, inclusive para a cooperação.
- Democracia: cada pessoa um voto e decisão pela maioria.
- Participação: uma exigência da vida cooperativa. Todos são donos.
- Responsabilidade: responder pelas decisões e acompanhar a vida da cooperativa.



Existem algumas diferenças entre Associação e Cooperativa, confira no quadro abaixo

Fonte: Internet

Características	Associação	Cooperativa
Definição legal	Sociedade civil sem fins lucrativos	Sociedade civil/comercial sem fins lucrativos
Objetivos	1-Promover a implementação e a defesa dos interesses dos associados; 2-Incentivar a melhoria técnica, profissional e cultural dos associados; 3-Organizar as atividades de diversas naturezas dos associados	1-Viabilizar e desenvolver a atividade produtiva dos seus associados; 2-Transformar bens, atuando em nível de mercado; 3-Armazenar e comercializar; 4-Dar assistência técnica e educacional aos associados.
Amparo legal	-Artigo 5º da Constituição -Código Civil	-Artigo 5º da Constituição -Código Civil -Lei 5.764/71
Número mínimo de pessoas	Duas	Vinte
Atividades mercantis	Pode ou não comercializar	Realiza atividades de comércio diretamente
Operações financeiras	-Pode realizar operações financeiras e bancárias usuais, mas não tem como finalidade e nem realiza operações de empréstimos ou aquisições com o governo federal -Não é beneficiária do crédito rural	-Realiza plena atividade comercial; -Realiza operações financeiras e bancárias usuais e pode realizar operações de empréstimos do governo federal; -As cooperativas de produtores rurais são beneficiárias do crédito rural
Remuneração dos dirigentes	Os dirigentes não são remunerados pelo exercício de suas funções, recebendo apenas reembolso de suas despesas realizadas no desempenho do seu cargo	Os dirigentes são remunerados através de retiradas mensais "pró-labore", definidas pela assembleia
Escrituração contábil	Simplificada e objetiva	É específica por conta da exigência de controle de cada conta-capital dos associados e devido a características especiais para operações com não sócios.

Fonte: Rigo, Caçango e Silva Junior, 2011

Sendo Associação ou Cooperativa o objetivo é comercializar, de forma segura, os produtos no mercado. Entretanto, o sistema de cooperativa, ao contrário da Associação, oferece possibilidades de financiamentos junto ao governo através de políticas públicas, para a conquista de mais benefícios e, conseqüentemente, mais reconhecimento do trabalho.

Os princípios do Cooperativismo são estes:

Adesão voluntária e livre	• Para todos que quiserem contribuir e assumir o compromisso como membro
Gestão democrática	• Organizada e controlada por seus membros, que têm participação ativa na tomada de decisões
Participação econômica	• Todos os membros participam da formação do capital, com direito ao mesmo quando há partilha.
Autonomia e independência	• São organizações autônomas que podem firmar acordos com outras organizações
Educação, formação e informação	• Promove a educação e formação dos membros.
Interooperação	• Intercâmbio com outras cooperativas
Compromisso com a comunidade	• Trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável.

Fonte: Rigo, Cançado e Silva Junior, 2011

V
A
L
O
R
E
S

Igualdade

Ajuda mútua

Democracia

Equidade

Responsabilidade

Solidariedade

Na Cooperativa de Economia Solidária e nos circuitos curtos de comercialização...

Você pode usar de sua criatividade para melhoria de vida a partir do seu trabalho e contando ainda com a experiência de outros horticultores que já fazem parte desse sistema!!! É uma oportunidade para:

- ✓ **Valorização do seu trabalho;**
- ✓ **Emancipação pessoal e coletiva;**
- ✓ **Aumentar e melhorar sua rede de relações;**
- ✓ **Condições de se manter em meio a um mercado capitalista e competitivo!**

Vale a pena pensar a respeito!

Fotos da Associação Rural da Horta Povo



É possível organizar sua própria horta em casa!

Seja em casa ou em apartamento; em terrenos de quintal, jardins ou mesmo em vasos, é possível montar a sua horta em casa para ter verduras frescas sempre que quiser!

Sendo produção própria, há a garantia de estar consumindo um alimento saudável.

Usando de criatividade, você pode criar vários modelos para sua horta, utilizando adubação caseira com sobras de alimentos que contém nutrientes naturais; fazendo o uso de compostagem, que é a transformação de lixo orgânico em material rico em nutrientes e, também, reciclando produtos, a exemplo de garrafa *pet* utilizando como vasos.

A seguir, apresentamos alguns links para pesquisa sobre como montar uma horta caseira:

http://www.cnpma.embrapa.br/down_site/horta/cartilha_horta_final_2010.pdf

<https://www.facebook.com/SertãoAgroecologico>

<https://canalrural.uol.com.br/noticias/saiba-como-cultivar-uma-horta-organica-casa-53820/>

<http://www.ipa.br/novo/pdf/horta-todo-canto/horta-organica.pdf>

<http://planetaorganico.com.br/site/index.php/guia-da-horta-organica/>

REFERÊNCIAS:

PITAGUARI, Sinival Osório; LANZA, Líria Maria Bettiol; CORDEIRO, Sandra Maria Almeida - **A SUSTENTABILIDADE da economia solidária: contribuições multidisciplinares**. Londrina, PR: Universidade Estadual de Londrina, 2012. 317 p ISBN 9788578461713 (broch.).

GERMINO, J.F.S.; FREITAS, R. R.; MARINHO, C.M. **Certificação Orgânica: a experiência da Associação dos Produtores e Produtoras Orgânicos do Vale do São Francisco – APROVASF – PE/BA. Extramuros – Revista de Extensão da Univasf – Petrolina**, volume 5, número 2, 2017.

INSTITUTO ECOLÓGICA. **Cartilha de Associativismo e Cooperativismo**, 2007. <http://www.ecologica.org.br/index.php>. Acessado em 24/09/12.

INTERNET in

<https://www.google.com.br/search?q=ilustra%C3%A7%C3%A3o+de+agricultoras&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwJmzs6M1bXeAhVFF5AKHRqzDN0Q_AUIDigB&biw=1920&bih=938>

MAPA, **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Disponível em <http://www.agricultura.gov.br/cooperativismo-associativismo/associativismo-rural>. Acessado em 26/09/12.

RIGO, Ariádne Scalfoni; CANÇADO, Airton Cardoso; SILVA JÚNIOR, Jeová Torres (Org). **Casos de ensino: cooperativismo e associativismo**. Petrolina, PE: Gráfica Franciscana, 2011. 237p.

SINGER, Paul. **Introdução a Economia Solidaria**. Paul Singer – 1º edição – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. ISBM 85-86469-51-3 Camara Brasileira do Livro, SP, Brasi. P 66, 7-23